



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

4 GERAÇÕES: A ATUAÇÃO LONGITUDINAL DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Julia Yamaoka Frizatti Bertin Florêncio¹; João Pedro Fagundes de Souza Dória²; Anna Clara Mialaret Assumpção³; Guilherme de Souza Viana⁴

Introdução: A Psicologia do Esporte tem se instaurado nas equipes universitárias da Universidade de São Paulo (USP) por meio da Liga de Psicologia do Esporte (LiPE). A atuação se pauta pelo acompanhamento semanal dos treinos e de eventuais jogos de times universitários. Neste trabalho será apresentado como se deu a experiência de 4 duplas de estudantes que assumiram, sucessivamente num intervalo de 3 anos, a equipe de Handebol Masculino da Seleção USP. A prática vivenciada por diferentes gerações propiciou a apropriação do processo e construção dos seus diferentes modos de abordar o fenômeno esportivo. É importante compreender a construção da continuidade desse trabalho com um grupo que manteve grande parte dos atletas, por meio das supervisões semanais e do modo com que a transição entre duplas ocorreu, na qual cada novo membro acompanhou por 6 meses os dois anteriores, seguida da saída do membro mais antigo e a permanência de um integrante da dupla anterior para conduzir a atuação. **Objetivos:** A apresentação tem como objetivo analisar o desenvolvimento do trabalho da Liga de Psicologia do Esporte no contexto do esporte universitário, especificamente na seleção de Handebol Masculino da USP, a partir do que foi realizado de forma longitudinal frente ao mesmo objeto, por diferentes duplas e em diferentes momentos. Assim, esperamos que o amadurecimento tanto da LiPE quanto das equipes diante desse encontro possibilite reflexões diante da construção de saberes e práticas estruturadas. **Delineamento/Métodos:** O projeto foi delineado com base na observação de treinos e jogos da equipe de Handebol Masculino da USP nos quais as duplas se fizeram presentes e interviram com rodas de conversas, dinâmicas e reuniões com a comissão técnica. O método utilizado para o presente trabalho se constitui pelo aproveitamento da própria experiência dos graduandos, de encontros entre os estudantes responsáveis pelo time, comparação de relatórios semestrais e formulários de feedback dos atletas, além de uma análise conjunta do caso pelo acompanhamento de seis semestres de supervisões. **Desenvolvimento do trabalho/Discussão:** A discussão incitada pelo trabalho se volta para o impacto do sistema de transição das duplas no processo de atendimento à Seleção Masculina de Handebol da USP e suas consequências. O acompanhamento deste time em específico se deu concomitante à criação da LiPE, sendo um momento de introdução da equipe e da dupla atuante à Psicologia do Esporte. Assim, a partir da estruturação desse lugar, desenvolveu-se uma cultura que permite a atuação mais consolidada das futuras duplas. Somado a isso, a convivência dos ligantes de diferentes turmas, promovida pelo espaço das supervisões semanais que fomentava o encontro de diversas perspectivas e análises acerca da mesma equipe, facilitou a continuidade da atuação das duplas de modo subsequente. **Conclusões:** Desse modo, percebe-se que o trabalho contínuo e articulado entre as quatro “gerações” de alunos enriquece o arcabouço teórico e prático de uma liga acadêmica à medida que o compartilhamento de diferentes experiências frente a um



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

mesmo fenômeno funciona como um convite à criatividade para a construção e/ou reafirmação de um saber psicológico.

Palavras-chave: Psicologia; Esporte; Continuidade.

Eixo: Cultura, movimento e práticas tradicionais.